

REUNIÃO SETORIAL N.º 02	MEMORANDO n.º 03/2023	DATA: 13/10/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

LISTA DE PARTICIPANTES

ENTIDADE	NOME
APA / ARH Tejo e Oeste (APA/ARH-TO)	Eng.ª Mariana Pedras
APA / ARH Tejo e Oeste (APA/ARH-TO)	Eng.ª Cecília Belo
Município da Covilhã	Eng.ª Isabel Matias (Chefe de Divisão e Gestora do Procedimento)
Município da Covilhã	Maximiano Bidarra
Município da Covilhã	Mafalda Teixeira
Território XXI (Equipa Técnica)	Renato Dias
Território XXI (Equipa Técnica)	Vera Santos Silva
Território XXI (Equipa Técnica)	Tiago Costa
Território XXI (Equipa Técnica)	Tiago Ortega
Território XXI (Equipa Técnica)	Sara Carvalho

ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
01	<u>Ordem de trabalhos:</u> <ul style="list-style-type: none"> APA/ARH-TO indica que irá percorrer o ofício com o parecer de análise da primeira proposta de delimitação da REN da Covilhã, indicando as principais questões que se colocam em cada uma das tipologias analisadas, para discussão em coletivo. APA/ARH-TO, indica, ainda, que estará em condições de remeter ao Município o ofício com o parecer até à próxima segunda-feira (dia 16/10/2023). APA/ARH-TO esclarece que não estão presentes nesta reunião os técnicos responsáveis pela avaliação da proposta de delimitação das Áreas Estratégicas de Infiltração e proteção e Recarga de Aquíferos (AEIPRA), no entanto a sua apreciação a esta tipologia já se encontra descrita no documento que será analisado nesta reunião. APA/ARH-TO esclarece, ainda, que não se pronuncia sobre as Áreas de Instabilidade de Vertentes (AIV). 		
02	<u>Nota prévia:</u> <ul style="list-style-type: none"> Como o Município não entregou a cartografia de base utilizada, a APA/ARH-TO não pôde fazer análise da hidrografia o que condicionou a avaliação da tipologia Cursos de Água e respetivos leitos e margens (CALM) nem das Áreas de Elevado Risco de Erosão Hídrica do Solo (AEREHS). Outra questão levantada <i>a priori</i> pela APA/ARH-TO foi o facto de não ter sido remetida a informação intermédia de delimitação das diferentes tipologias, com particular enfoque nas AEREHS. 		
03	<u>Cursos de Água e respetivos Leitos e Margens (CALM):</u> <ul style="list-style-type: none"> Não tendo sido remetida a cartografia vetorial da hidrografia do concelho, a APA/ARH-TO explica que foi muito difícil fazer a análise desta tipologia, sobretudo no que se prende com a fiabilidade do rigor da cartografia de base (utilizada para delimitação das CALM). Considera a APA/ARH-TO que, na maioria dos casos, a cartografia de base homologada apresenta muitos erros e incongruências, pelo que há que verificar todas as linhas de água e as respetivas correções feitas/a fazer. Sendo a cartografia de base uma cartografia homologada, em situações mais complexas, uma solução sugerida pela APA/ARH-TO para fazer a respetiva correção é a elaboração de uma cartografia temática da hidrografia que possa servir de base à delimitação das CALM. 		

REUNIÃO SETORIAL N.º 02	MEMORANDO n.º 03/2023	DATA: 13/10/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	<ul style="list-style-type: none"> Só depois de receber a cartografia de base é que a APA/ARH-TO poderá verificar se esta é fiável ou não e, por consequência, se as CALM estarão bem delimitadas. Ainda assim, a APA/ARH-TO analisou a proposta remetida apontando à partida a necessidade de integração de duas linhas de água (indicadas no parecer) que estão em bacias com mais de 3,5km² e que deverão ser diretamente integradas na tipologia. Quanto aos critérios que estão subjacentes à integração de cada uma das linhas de água, deverá o Município apresentar, no Anexo, uma coluna com a indicação do respetivo critério de seleção. A APA/ARH-TO informa que não avaliaram as linhas de água que foram integradas em REN por se integrarem em Zonas Ameaçadas pelas Cheias (ZAC), já que não receberam as ZAC para análise. A APA/ARH-TO solicita que a informação do critério seja incluída, também, na shapefile da seleção das linhas de água. A APA/ARH-TO considera que a margem, com largura de 10m, se encontra devidamente demarcada, no entanto, indica que se existirem áreas adjacentes a esta margem com <i>natureza de praia</i> deverá a margem alargar-se por forma a cobrir essa área. Isto apenas em situações em que, claramente, não se trate do leito e com o cuidado de não confundir esses areais (que poderão ser até antigos leitos) com areais depositadas artificialmente para a criação de zonas lúdicas. Se estas situações de <i>praia</i> não existirem, deve ser referido na MDJ para clarificar que não se trata de uma omissão, mas sim de uma inexistência. A APA/ARH-TO alerta para a falta de conectividade hidráulica entre as CALM e as Albufeiras delimitadas, que tem de ser verificada (esta verificação completa será feita em pormenor quando a APA/ARH-TO receber a cartografia de base). Foram delimitados os cursos de água em toda a sua extensão (da nascente à foz). APA/ARH-TO questiona qual o critério utilizado para identificar as nascentes (ponto inicial das linhas de água). A equipa esclarece que foi utilizada como fonte de informação a cartografia militar. A APA/ARH-TO identificou a falta de identificação dos cursos de água ou troços significativos dos cursos de água que estejam entubados. Esses troços têm de ser representados a tracejado e não integram a REN. A APA/ARH-TO indica como extensão mínima para ser considerado troço de linha de água artificializado a excluir da REN os 100 metros. A equipa transmitiu que, por indicação da APA/ARH-N, não integram a REN nenhum dos troços artificializados em autoestrada, mesmo com menos de 100m. APA/ARH-TO concorda que esse deve ser o critério a aplicar no território da Covilhã. A APA/ARH-TO deixa indicação para a realização de trabalho de campo para validação dos troços dos cursos de água com correção de traçado proposta pelo Município. A equipa esclarece que, quando procede à correção de traçado dos cursos de água, cria uma shapefile auxiliar (a remeter para análise da APA) com indicação dos troços que sofreram correção em relação à cartografia de base, para orientação das correções. A APA/ARH-TO ressalva que essa informação vetorial será muito útil até como forma de demonstrar os erros consistentes que existem na cartografia de base (e que acontece na maior parte dos municípios). Questiona a equipa se, no concelho da Covilhã, o facto de terem sido selecionadas para integrarem a REN algumas linhas de água de 4º nível ou superior por motivos de conectividade ecológica é considerada uma seleção exagerada. A APA/ARH-TO esclarece que sim, por vezes pode ser exagerado, 		

REUNIÃO SETORIAL N.º 02	MEMORANDO n.º 03/2023	DATA: 13/10/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	<p>no entanto, como não tiveram acesso à cartografia de base não podem ser categóricos na resposta. No entanto, ressalvam que se tiver sido feita uma triagem destas linhas de água (de 4º nível) por aquelas com interesse ecológico, é o exercício ótimo, aliás, é o indicado nas OERN.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Questiona a equipa se, no que se prende com a compatibilização da proposta de delimitação da REN do concelho da Covilhã com os municípios vizinhos, poderá a APA/ARH-TO indicar quais os municípios em que já existe uma proposta de REN estabilizada, para que possa ser efetivamente compatibilizada a proposta da delimitação da REN da Covilhã. ▪ A APA/ARH-TO informa que o Fundão tem a REN aprovada, tal como, Belmonte. No caso da Guarda é a ARH-N que está a acompanhar o processo, mas o processo da REN estará mais atrasado. A APA/ARH-TO ressalva que não pode fornecer esta informação, terá o Município de contactar os municípios vizinhos para solicitar esta informação. ▪ Questiona a equipa se fará sentido o município compatibilizar a sua proposta de REN, nos casos em que a REN dos municípios vizinhos for anterior às OERN. A APA/ARH-TO indica a CCDDR-C como a responsável por esta resposta, eles terão a última palavra sobre este esclarecimento. 		
04	<p><u>Lagoas e Lagos e respetivos Leitos, Margens e Faixas de Proteção:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ À partida não existem, mas na MDJ, no capítulo referente às Albufeiras, refere-se que na REN em vigor existe um 'Lago dos Três Amigos'. APA/ARH-TO questiona o motivo pelo qual não se integra este lago em nenhuma tipologia da REN. Como está o lago mencionado na REN em vigor, deverá ser analisada a questão para integração em alguma tipologia (pelo menos CALM) ou, caso não se justifique a integração justificar na MDJ. ▪ Este é conhecido por 'lago', mas a APA/ARH-TO tem entendimento de que parece um aproveitamento hidroagrícola e, portanto, deverá integrar CALM e não Albufeiras. ▪ Verificar também as 'lagoas' referidas no Atlas do Ambiente. 		
05	<p><u>Albufeiras que contribuam para a conectividade e coerência ecológica da REN, respetivos Leitos, Margens e Faixas de Proteção:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A APA/ARH-TO informa que o limite, a margem e a faixa de proteção estão devidamente delimitadas, encontrando-se todas as componentes separadas, como é exigido. ▪ A APA/ARH-TO indica que na shapefile está indicado o NPS de 1557, e que no site das barragens de Portugal são indicados outros valores (que são os referidos na MDJ). A APA/ARH-TO vai verificar internamente esta questão e dará nota dos valores a utilizar. ▪ A equipa informa que noutros processos, no caso em que a shapefile que vem da APA não corresponde ao limite exato do NPA, é muitas vezes pedido o ajuste às curvas de nível para corresponder ao NPA exato. A APA/ARH-TO indica que, no caso da Covilhã, este ajuste às curvas de nível não será necessário. Considerando-se que a shapefile proveniente do SniAmb será a fonte de informação correta a utilizar. ▪ A APA/ARH-TO indica, ainda, que estes ajustes são muito pontualmente pedidos, só em casos muito particulares. 		
06	<p><u>Áreas Estratégicas de Infiltração e Proteção e Recarga de Aquíferos (AEIPRA):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Como indicado inicialmente, a APA/ARH-TO esclarece que não estão presentes nesta reunião os técnicos responsáveis pela avaliação da proposta de delimitação desta tipologia. ▪ Sobre esta tipologia, a APA/ARH-TO informa que vai remeter nova informação de base para ser considerada na delimitação desta tipologia, sugerindo que seja refeita esta delimitação. 		

REUNIÃO SETORIAL N.º 02	MEMORANDO n.º 03/2023	DATA: 13/10/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	<u>Cabeceiras de linhas de água:</u> <ul style="list-style-type: none"> Informa a APA/ARH-TO que esta tipologia foi também difícil de analisar sem cartografia de base, nomeadamente sem altimetria e hidrografia. A APA/ARH-TO informa que não pode haver sobreposição de linhas de água com cabeceiras. O que acontece, nesta proposta. Situação que deve ser corrigida. A APA/ARH-TO informa, também, que pode ser utilizada a delimitação de cabeceiras feita pela Prof. Selma (informação que pode ser descarregada conforme indicado na plataforma da CNT), sendo a esta hipótese acrescidos alguns acertos cartográficos que a quipá entenda. 		
07	<u>Áreas de Elevado Risco de Erosão Hídrica do Solo (AEREHS):</u> <ul style="list-style-type: none"> <u>Fator R:</u> <ul style="list-style-type: none"> A APA/ARH-TO recomenda que a comparação entre os valores do SniAmb e do JRC seja removida da MDJ. <u>Fator K:</u> <ul style="list-style-type: none"> Sobre os valores de K, a APA/ARH-TO informa que devem ser utilizados os valores do anexo de Teresa Pimenta, seguidos da tabela da Teresa Pimenta (devidamente convertidos), nos casos em que os valores do anexo não sejam suficientes. Alguns valores indicados nesta proposta não são os indicados nestas fontes de informação, pelo que devem ser verificados. Uma vez revista esta tipologia, deve ser considerado como informação de entrada o K fornecido pela APA/ARH-N. A APA/ARH-TO solicita que seja indicado no texto o sistema são utilizados os dados de K. <u>Fator LS:</u> <ul style="list-style-type: none"> A APA/ARH-TO solicita informação intermédia para analisar este fator. A APA/ARH-TO levanta a seguinte questão: não se utilizam as estradas para a definição das vertentes, mas posteriormente é indicada a eliminação dos taludes das principais vias de comunicação da tipologia. A APA/ARH-TO sugere que seja melhor explicada esta ‘contradição’ ou então que seja considerada a rede viária na definição da extensão de vertentes. A APA/ARH-TO solicita que seja clarificado o facto de não ser considerado o fator P. A APA/ARH-TO não concorda com a seleção das classes a integrar a tipologia a partir dos declives, uma vez que este parâmetro já é considerado na delimitação da tipologia em bruta. Torna-se uma situação redundante. A indicação é para incluir apenas o limiar de corte das 25 ton.ha/ano. No caso de surgirem áreas intersticiais em que surjam dúvidas de integração ou não integração na tipologia, poderá o limiar de corte servir como critério para decisão (utilizar a acumulação como critério e não a dimensão da área do polígono). A generalização deverá ser revista por forma a tornar os limites mais suaves, inicialmente a delimitação proposta ainda se encontra muito pixelizada. 		
08	<u>Sobreposições AERHES e AEIPRA com Áreas Urbanas Consolidadas (AUC):</u> <ul style="list-style-type: none"> As sobreposições das AEIPRA e das AEREHS com as AUC, devem, por indicação da CCDD-C, ser eliminadas ainda nesta fase de delimitação da REN bruta. A APA/ARH-TO não concorda com esta abordagem, indicando categoricamente que estas áreas não devem ser retiradas destas duas tipologias. 		
09	<u>Outros assuntos:</u> <ul style="list-style-type: none"> APA/ARH-TO pede que quando for feita a revisão desta proposta, o Município envie uma versão da memória descritiva com a indicação de todas as alterações que tenham sido feitas para facilitar a revisão. 		

ASSUNTO: **1.ª REVISÃO DO PDM DA COVILHÃ**

LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA



REUNIÃO SETORIAL N.º 02	MEMORANDO n.º 03/2023	DATA: 13/10/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	▪ Sobre a cartografia de base, deverá ser remetida em momento simultâneo à entrega da versão revista da REN bruta.		

ELABORADO POR:

Sara Carvalho, 13 de outubro de 2023